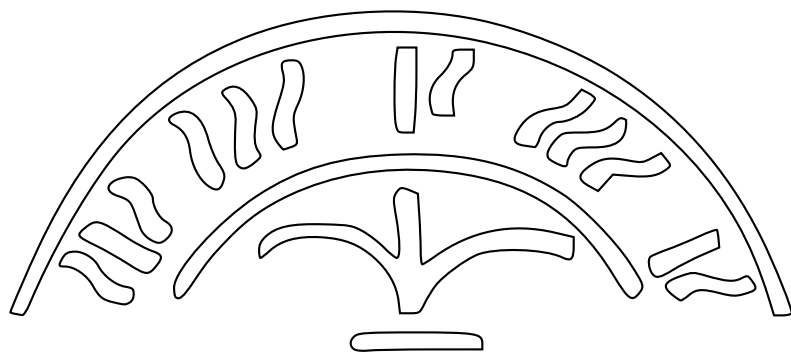


Índices Acadêmicos



UFRJ

Tutorial



Governo do Estado do Rio de Janeiro

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

Pró-Reitoria de Graduação

Tutorial para Cálculo de Índices Acadêmicos

Elaboração

Prof^ª. Marina Satika Suzuki

Prof. Carlos Eduardo Novo Gatts

Prof. Juraci Aparecido Sampaio

Dezembro 2019



Sumário

Sumário		iii
1	Índices Acadêmicos	1
1.1	Introdução	1
1.2	Da Utilização dos Índices Acadêmicos	3
1.3	O Coeficiente de Rendimento Efetivo (CRE)	3
1.4	Da Normalização dos Índices Acadêmicos	4
1.5	Eficiência em Carga Horaria (ECH)	6
1.6	Eficiência em Períodos Letivos (EPL)	7
1.7	Coeficiente de Progressão (CP)	8
1.8	Coeficiente de Eficiência Acadêmica (CEA)	9
1.9	Coeficiente de Eficiência Acadêmica Normalizado (CEAN) . .	10
2	O Acompanhamento didático-pedagógico	13
3	Como obter bons índices acadêmicos	14

Índices Acadêmicos

1.1 Introdução

Este livreto tem por objetivo levar à comunidade universitária a forma como são calculados os novos índices acadêmicos, concebidos nas Normas da Graduação da UENF.

Os dados dos cursos apresentados nos exemplos são referentes ao período 2012-2017, o que possibilitará ao discente comparar seus índices acadêmicos com os valores médios dos egressos do seu curso.

O acompanhamento do desempenho acadêmico de discentes usando vários índices já vem sendo utilizado por inúmeras universidades do Brasil. A diversificação do uso de índices acadêmicos tem-se mostrado importante para acompanhar o discente ao longo do processo formativo e serve também como ferramenta de gestão. Abaixo elencamos os principais pontos que justificam a implantação desses novos índices:

- Corrigir imperfeições no sistema de mensuração do rendimento acadêmico acumulado dos alunos, baseado em um coeficiente único (CR);
- Permitir comparações mais justas para os alunos da UENF em relação a alunos de cursos de diferentes áreas, desde que sejam usados os mesmos índices;
- Estimular a melhoria do desempenho acadêmico dos discentes da UENF e buscar maior eficiência no gasto dos recursos públicos aplicados na Universidade.
- Implantação do novo Sistema Acadêmico para os Cursos de Graduação da UENF.
- Implantação do Diploma de Mérito Acadêmico (DMA) na UENF a ser concedido aos discentes de alto desempenho acadêmico.
- Implantação de ferramenta de gestão para as coordenações de cursos e pró-reitoria de graduação, que permitirá um melhor monitoramento da vida acadêmica do discente e balizar as ações na graduação.

Com base nos novos índices acadêmicos será possível para a Coordenação do Curso verificar, por exemplo, se a progressão de cada discente do curso está dentro

da média ou se está muito lenta em relação aos egressos do curso, e assim orientar o discente ou encaminhá-lo para os programas de apoio didático-pedagógico.

Até o ano de 2018 as Normas da Graduação previam o uso de um único índice acadêmico, o CR (Coeficiente de Rendimento). Esse índice engloba o desempenho do discente ao longo do curso, incluindo as reprovações do discente. Todavia, este índice não possibilita obtermos informações de forma explícita em qual parte do processo formativo de ensino-aprendizagem o discente está com dificuldade. Além disso, discentes com diferentes tipos de formação eram reduzidos a um índice geral e comparados da mesma forma.

O equivalente ao CR nos novos índices acadêmicos é o CEA (Coeficiente de Eficiência Acadêmica) que é o resultado do produto de três índices, ou seja, considera um índice de nota, um índice de aproveitamento da carga horária cursada pelo discente e um índice do aproveitamento do tempo utilizado pelo discente, ou seja, $CEA = CRE \times ECH \times EPL$.

A fim de exemplificação, utilizando-se dados de 4600 egressos de diversos cursos da UENF entre 1997 a 2017, o CR médio dos discentes formados é de 6,6 enquanto que o CEA para o mesmo grupo de discentes é de 6,5.

Os novos índices acadêmicos, classificados como principais e auxiliares são elencados abaixo.

Índices Acadêmicos Principais

- CRE (Coeficiente de Rendimento Efetivo);
- CREN (Coeficiente de Rendimento Efetivo Normalizado);
- CEA (Coeficiente de Eficiência Acadêmica);
- CEAN (Coeficiente de Eficiência Acadêmica Normalizado).

Índices Acadêmicos Auxiliares

- ECH (Eficiência em Carga Horária);
- EPL (Eficiência em Períodos Letivos);
- CP (Coeficiente de Progressão).

Os coeficientes de eficiência se baseiam no CRE, um índice de nota que não leva em consideração as reprovações. Quando tratarmos de índice normalizado, implica dizer que a normalização é feita em relação aos discentes que se formaram nos últimos cinco (5) anos no mesmo curso.

A utilização de dados dos últimos cinco anos está relacionada à história recente do curso, que é usualmente o prazo regular de formação da maioria dos cursos de graduação na UENF.

1.2 Da Utilização dos Índices Acadêmicos

Os índices acadêmicos (CRE, CREN, ECH, EPL, CEA, CEAN e CP) serão informados no Extrato Escolar do discente após o término de cada período letivo concluído e antes do início do período letivo subsequente. No histórico do discente serão informados apenas o CEA, CRE, CREN.

Abaixo elencamos as possíveis utilizações dos novos índices acadêmicos:

- Os índices acadêmicos informados no histórico escolar destinam-se prioritariamente ao público externo que podem ser usados para comparar índices com outras IES.
- O CREN e o CEA/CEAN poderão ser usados para classificação em processos de concessão de bolsas, prioridade de matrícula em disciplinas na UENF, dependendo do que estabelecerem as instâncias da universidade em suas resoluções.
- O CEAN será usado para definir os discentes que terão direito a solicitar o Diploma de Mérito Acadêmico (DMA).
 - A normalização será feita com os índices acadêmicos de egressos do mesmo curso.
 - Se possuir CEAN acima de 650 pontos, o discente poderá se candidatar ao DMA, desde que sejam atendidas outras exigências, conforme definido nas Normas da Graduação.
 - O DMA é um diploma extra que poderá ser concedido ao discente, certificando seu destacado desempenho durante sua formação. São três categorias possíveis de concessão do DMA: *Cum Laude*, *Suma Cum Laude* e *Magna Cum Laude*.

1.3 O Coeficiente de Rendimento Efetivo (CRE)

Na Tabela 1.1 são resumidos os resultados obtidos pelo discente X ao término de um determinado período letivo.

No exemplo, o discente se inscreveu em 9 componentes curriculares e foi reprovado em 3 disciplinas: uma reprovação por nota e frequência, uma outra reprovação por nota e em uma terceira somente por frequência.

Observa-se também que esse discente estava inscrito em uma exigência curricular (Estágio), cujo conceito A (aprovado) não entra no cálculo do CRE, que é calculado segundo a equação abaixo:

$$CRE = \frac{\sum_{i=1}^n n_i H_i}{\sum_{i=1}^n H_i}$$

Tabela 1.1: Extrato Escolar do Discente X.

Disciplina	Carga Horária	Nota Obtida	Faltas	Resultado
Disciplina A	34	6,8	2	Aprovado
Disciplina B	68	7,6	0	Aprovado
Disciplina C	68	8,2	0	Aprovado
Disciplina D	51	3,4	25	Reprovado
Disciplina E	102	6,3	34	Reprovado
Estágio	102	A	-	Aprovado
Monografia I	68	9,0	-	Aprovado
Disciplina F	68	4,4	0	Reprovado
Disciplina G	34	7,4	4	Aprovado

- n_i é a nota do discente na i -ésima disciplina e H_i é a carga horária da i -ésima disciplina correspondente
- o CRE varia entre 0,0 e 10.
- Exigências curriculares cuja nota é expressa em um conceito (estágios, monografia, AAC) não entram no cálculo da CRE, mas são consideradas no cálculo dos índices de eficiência.
- Caso o PPC defina estágio, monografia ou AAC como disciplina, as suas notas também entrarão no cálculo do CRE.

Usando as notas obtidas pelo discente do exemplo, conforme tabela, considerando-se apenas as disciplinas em que ele obteve aprovação, excluindo estágio que é uma exigência curricular e não tem nota, teremos o CRE dado por:

$$CRE = \frac{34 \times 6,8 + 68 \times 7,6 + 68 \times 8,2 + 68 \times 9,0 + 34 \times 7,4}{34 + 68 + 68 + 68 + 34} = \frac{2.169,2}{272}$$

O resultado da divisão é 7,975. Todavia o arredondamento da nota se dá na primeira casa decimal, ou seja, neste caso o CRE é arredondado para 8,0.

1.4 Da Normalização dos Índices Acadêmicos

Um dos grandes desafios ao compararmos índices acadêmicos de discentes de diferentes cursos está relacionado às peculiaridades inerentes a cada um deles, incluindo a forma de avaliação. Por isso, pode-se cometer involuntariamente parcialidade, já que um curso pode demandar mais empenho que outro. Portanto a normalização busca minimizar diversos fatores inerentes ao processo formativo.

- A normalização é feita em relação à média (μ) e ao desvio padrão amostral (σ) dos CRE dos egressos dos últimos cinco anos do mesmo curso.

- Em caso de curso recém implantado, em que não há um histórico, e consequentemente não é possível calcular μ e σ , são utilizados os dados de todos os egressos do Centro ao qual o curso estiver vinculado, também considerando-se os últimos cinco anos.
- O Coficiente de Rendimento Normalizado (CREN) é calculado usando a seguinte equação:

$$CREN = 500 + 100 \times \left(\frac{CRE - \mu}{\sigma} \right)$$

$$\mu = \frac{1}{J} \sum_{i=1}^J CRE_i \quad \sigma = \sqrt{\frac{1}{J-1} \sum_{i=1}^J (CRE_i - \mu)^2}$$

- O CREN é específico de cada estudante, calculado a partir do seu CRE, da média dos CRE (μ) dos egressos do seu curso e do respectivo desvio padrão (σ).
- Na normalização são utilizados os dados dos CRE dos concluintes do curso nos últimos 5 anos.
- O CREN varia entre 0 e 1000.

Tabela 1.2: Valores da média do CRE (μ) e seu respectivo desvio padrão (σ) calculados para os egressos dos cursos da UENF entre 2012-2017.

Curso	μ	σ
Administração Pública	7,9	0,6
Agronomia	7,2	0,8
Ciências Biológicas	7,1	0,9
Ciências da Computação	7,4	0,6
Ciências Sociais	7,5	0,7
Engenharia Civil	7,4	0,7
Engenharia Metalúrgica e de Materiais	7,3	0,8
Engenharia de Produção	8,0	0,6
Engenharia de Produção e Exploração Petróleo	7,7	0,6
Licenciatura em Ciências Biológicas EaD	6,6	1,0
Licenciatura em Ciências Biológicas Presencial	7,4	1,0
Licenciatura Pedagogia EaD	8,2	0,5
Licenciatura Pedagogia Presencial	8,3	0,7
Licenciatura em Física	7,5	0,7
Licenciatura em Matemática	7,6	1,0
Licenciatura em Química EaD	6,4	1,4
Licenciatura em Química Presencial	7,3	0,8
Medicina Veterinária	7,2	0,8
Zootecnia	7,2	0,8

- Na Tabela 1.2 são resumidos os dados de μ e de σ dos cursos da UENF calculados entre 2012 e 2017.
- Na Tabela 1.3 são exemplificados os resultados comparativos do CRE e CREN de três discentes dos quatro Centros da UENF.

Tabela 1.3: Dados relativos a egressos do período 2012-2017.

	CCT		CCH		CBB		CCTA	
	CRE	CREN	CRE	CREN	CRE	CREN	CRE	CREN
Discente A	8,5	641	8,5	527	8,5	654	8,5	680
Discente B	7,5	520	7,5	502	7,5	512	7,5	541
Discente C	6,5	371	6,5	223	6,5	405	6,5	411

1.5 Eficiência em Carga Horária (ECH)

- O Coeficiente em Eficiência de Carga Horária (ECH) é o índice que mede o desempenho acadêmico do discente do uso da carga horária cursada e que se converteu em aprovação, variando de zero (0) a um (1,0), sendo calculada pela equação:

$$ECH = \frac{\sum_{i=1}^n H_i}{\sum_{i=1}^n U_i}$$

- H_i é a carga horária de disciplinas que o discente obteve aprovação;
- U_i é a carga horária de disciplinas que o discente cursou.
- Os componentes curriculares dispensados são desconsideradas no cálculo do ECH, bem como exigências curriculares como estágios, AAC e TCC.
- Tomando como exemplo o Discente X, cujos dados são apresentados na Tabela 1.1, verificamos que, excluindo estágio e monografia I, o discente se inscreveu em disciplinas que totalizam 425 horas. Ao fim do período letivo, o discente teve êxito em apenas 204 horas. Portanto o cálculo do ECH fica da seguinte forma:

$$ECH = \frac{34 + 68 + 68 + 34}{34 + 68 + 68 + 51 + 102 + 68 + 34} = \frac{204}{425} = 0,48$$

- Isto implica que o discente aproveitou apenas 48% da carga horária que cursou.

1.6 Eficiência em Períodos Letivos (EPL)

- No cálculo de Eficiência em Períodos Letivos não são considerados as dispensas obtidas pelo discente.
- O Coeficiente de Eficiência em Períodos Letivos (EPL), dado pela equação abaixo, é a razão da carga horária acumulada pela carga horária esperada para concluir o curso no prazo regular, variando de zero (0,0) a um (1,0).

$$EPL = \frac{\sum_{i=1}^n H_i - \sum_{i=1}^n D_i}{P \times C} \times M$$

- H_i é a carga horária dos componentes curriculares, incluindo dispensas e aproveitamentos;
- D_i é a da carga horária dos componentes curriculares dispensados ou aproveitados;
- P é o número de períodos letivos cursados pelo discente desde o início do curso;
- C a carga horária total obrigatória para integralização do curso;
- M é o número de períodos regulares para a integralização do curso, ambos explicitados no PPC.
- A seguir são apresentados exemplos de discentes em diferentes situações:

Tabela 1.4: Exemplo do Discente X que não obteve dispensa

Carga horária total do curso	4.500 h
Prazo regular para integralização do curso	10 períodos
Carga horária por período letivo	450 h
Número de períodos letivos cursados	4 períodos
Carga horária cursada pelo discente	1902 h
Carga horária esperada em 4 períodos	1800 h
EPL = 1902/1800	1,06

- O EPL considera somente o aproveitamento de disciplinas cursadas na UENF.
- Como pode ser observado o discente que não obteve dispensa de disciplinas (Tabela 1.4) tem o mesmo EPL do discente que obteve dispensa (Tabela 1.5), desde que cumpridos os mesmos requisitos.

Tabela 1.5: Exemplo do Discente Z que obteve dispensa

Carga horária total do curso	4.500 h
Prazo regular para integralização do curso	10 períodos
Carga horária por período letivo	450 h
Número de períodos letivos cursados	4 períodos
Carga horária dispensada	1000 h
Carga horária cursada pelo discente	1902 h
Carga horária total cumprida	2902 h
Carga horária esperada em 4 períodos	1800 h
$EPL = (2902-1000)/1800$	1,06

1.7 Coeficiente de Progressão (CP)

- O Coeficiente de Progressão (CP) é o índice que mede a carga horária cumprida pelo discente em relação ao total exigido na matriz curricular de seu curso, habilitação/ênfase, limitado entre zero (0) a um (1,0), sendo calculada pela equação:

$$CP = \frac{\sum_{i=1}^n H_i}{CHT}$$

- H_i é a carga horária das disciplinas cursadas com êxito.
- CHT é a carga horária total do curso.
- O discente que tiver CP igual a 0,75 estará apto e deverá fazer o ENADE quando convocado pela coordenação do curso.
- No cálculo de CP só entram a carga horária das disciplinas obrigatórias. Disciplinas Eletivas não são consideradas.
- No exemplo acima, o discente X do obteve $CP = 1902/4500 = 0,43$. Por outro lado o discente Z que obteve aproveitamento de estudos obteve $CP = 2902/4500 = 0,65$.
- O CP é um índice utilizado pela coordenação do curso, a fim de saber se o discente integralizará o curso no prazo previsto.
- Após decorrido metade do tempo para integralização do curso, o discente que tiver $CP \leq 0,5$ deverá entrar no Regime de Observação de Desempenho Acadêmico (RODA).

1.8 Coeficiente de Eficiência Acadêmica (CEA)

- O CEA é o índice acadêmico mais importante que o discente terá para medir o seu desempenho pessoal. Ele engloba o CRE, o ECH e o EPL.
- O CEA é calculado pela seguinte equação:

$$CEA = CRE \times ECH \times EPL$$

- Idealmente, além de notas altas, o discente deverá obter também ECH e EPL próximo a 1 para obter um valor elevado de CEA.
- Na Tabela 1.6 são resumidos os valores médios de ECH e EPL dos egressos dos cursos da UENF no período de 2012 a 2017.

Tabela 1.6: Valores médios de ECH e EPL calculados para os egressos dos cursos da UENF entre 2012-2017.

Curso	ECH	EPL
Administração Pública	1,0±0,1	0,8±0,1
Agronomia	0,9±0,1	0,8±0,1
Ciências Biológicas	0,9±0,1	0,8±0,1
Ciências da Computação	0,9±0,1	0,7±0,1
Ciências Sociais	0,9±0,1	0,7±0,1
Engenharia Civil	0,9±0,1	0,7±0,1
Engenharia Metalúrgica e de Materiais	0,9±0,1	0,8±0,2
Engenharia de Produção	0,9±0,1	0,8±0,1
Engenharia de Produção e Exploração Petróleo	0,9±0,1	0,8±0,1
Licenciatura em Ciências Biológicas EaD	0,9±0,1	0,6±0,2
Licenciatura em Ciências Biológicas Presencial	0,9±0,1	0,8±0,2
Licenciatura em Física	0,9±0,1	0,8±0,1
Licenciatura em Matemática	0,9±0,1	0,7±0,1
Licenciatura Pedagogia EaD	1,0±0,1	1,0±0,2
Licenciatura Pedagogia Presencial	1,0±0,1	0,8±0,1
Licenciatura em Química EaD	0,8±0,2	0,7±0,2
Licenciatura em Química Presencial	0,9±0,1	0,7±0,1
Medicina Veterinária	0,9±0,1	0,8±0,1

- Os dados de ECH demonstram que os discentes egressos, em média, tem um aproveitamento de cerca de 90% da carga horária das disciplinas em que se inscrevem.
- É possível inferir dos dados de EPL que a eficiência em uso dos períodos letivos está, em média, entre 70% e 80% para integralização do curso.
- Portanto, o discente que integraliza a matriz curricular no prazo regular especificado no PPC possui um CEA mais elevado.

- A seguir são ilustrados alguns exemplos para o cálculo de CEA, levando em consideração o CRE, ECH e EPL.

Tabela 1.7: Exemplo de cálculo de CEA para diversas situações.

Discente	CRE	ECH	EPL	CEA
A	8,0	0,85	0,80	5,4
B	8,0	1,00	1,00	8,0
C	7,0	0,95	1,02	8,4
D	6,5	0,79	0,50	2,6
E	7,6	0,90	0,60	4,1

- O discente E do exemplo acima, embora tenha tirado notas altas nas disciplinas nas quais teve êxito, reprovou o equivalente a 21% da carga horária em que estava inscrito. Isto demonstra que o discente se inscreveu em muitas disciplinas e não apresentou êxito, podendo haver uma série de fatores envolvidos (falta de empenho, doença, problema familiar, etc...).
- O discente C por outro lado, embora tenha tido CRE igual a 7,0, teve alguma reprovação, se inscreveu em muito mais disciplinas do que preconiza o PPC, mas se esmerou o suficiente para ter resultado muito mais satisfatório.
- Dos índices acima, o CRE é um índice acadêmico que dá uma ideia de como está sendo o aproveitamento do conteúdo das disciplinas que o discente se inscreve.
- O ECH dá uma ideia de como o discente está utilizando os recursos da universidade, ou seja, se está reprovando ou não nas disciplinas que se inscreve. O EPL demonstra se o discente irá se formar dentro do prazo regular do curso.

1.9 Coeficiente de Eficiência Acadêmica Normalizado (CEAN)

- O Coeficiente de Eficiência Acadêmica Normalizado (CEAN) é o produto do CREN pelo ECH e pelo EPL, conforme a seguinte equação:

$$CEAN = CREN \times ECH \times EPL$$

- O CEAN permite comparar o Coeficiente de Eficiência Acadêmica em relação os egressos do mesmo curso. Esse índice é utilizado como parâmetro base para a indicação de discente ao Diploma de Mérito Acadêmico.
- A Tabela 1.8 dá uma interpretação estatística para o CEAN. Uma pontuação de 500 pontos corresponde ao valor médio que um discente pode obter. 600 pontos corresponde a média mais um (+1) desvio padrão, ou seja, 37% dos melhores alunos obtêm. Por outro lado, 400 pontos é a média menos um (-1) desvio padrão, que corresponde a 37% dos desempenhos abaixo da média.

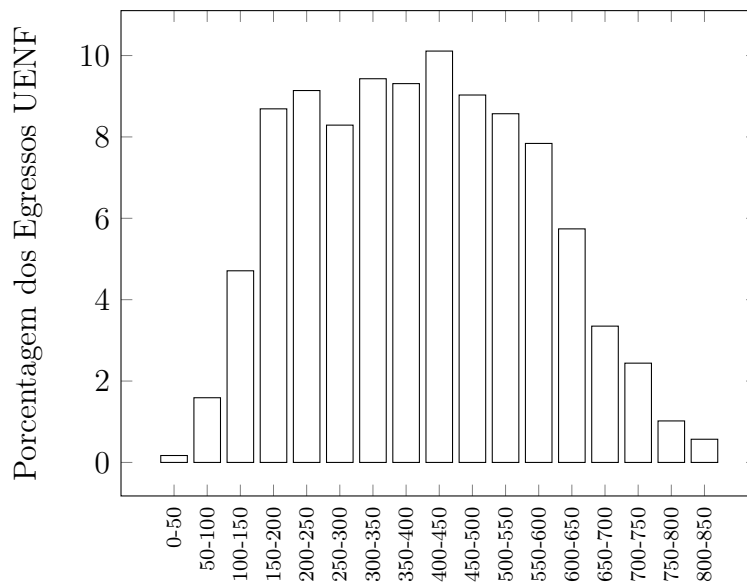
Tabela 1.8: Interpretação Estatística sobre os valores do CEAN

Índice	Faixa Estatística	Interpretação
1000	5 desvios padrão	0,7 % melhores
900	4 desvios padrão	2% melhores
800	3 desvios padrão	5% melhores
700	2 desvios padrão	14% melhores
600	1 desvio padrão	37% melhores
500	Média	Desempenho médio
400	1 desvio padrão	37% piores
300	2 desvios padrão	14% piores
200	3 desvios padrão	5% piores
100	4 desvios padrão	2% piores
0	5 desvios padrão	0,7% piores

- A Tabela 1.9 resume os valores médios do CEAN e do desvio padrão para cada curso da UENF.

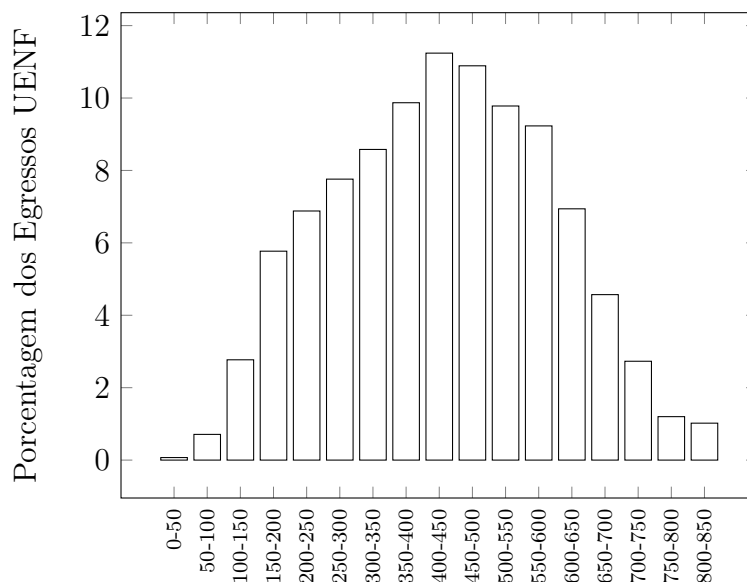
Tabela 1.9: Valores da média do CEAN e seu respectivo desvio padrão (σ CEAN) calculados para os egressos dos cursos da UENF entre 2012-2017.

Curso	CEAN	σ CEAN
Administração Pública	431	126
Agronomia	415	167
Ciências Biológicas	403	168
Ciências da Computação	379	157
Ciências Sociais	369	150
Engenharia Civil	399	151
Engenharia Metalúrgica e de Materiais	398	159
Engenharia de Produção	442	134
Engenharia de Produção e Exploração Petróleo	403	147
Licenciatura em Ciências Biológicas EaD	273	143
Licenciatura em Ciências Biológicas Presencial	403	176
Licenciatura em Física	383	151
Licenciatura em Matemática	407	180
Licenciatura Pedagogia Presencial	435	139
Licenciatura em Química EaD	321	160
Licenciatura em Química Presencial	363	159
Medicina Veterinária	418	159
Zootecnia	379	174



CEAN (2012-2017)

- Na Figura acima é representada a porcentagem de discentes que obtiveram o CEAN em função de faixas, baseado em dados dos últimos cinco anos. Do total dos discentes formados neste período cerca de 7% estariam aptos a solicitar o Diploma de Mérito Acadêmico.
- Os dados do CEAN levando em consideração todos os Egressos da UENF são representados na Figura abaixo.



CEAN (1997-2017)

O Acompanhamento didático-pedagógico

De forma semelhante ao que ocorre em outras universidades, também há na UENF uma enorme preocupação com a evasão de estudantes. Uma das principais causas do abandono dos cursos é devido ao desempenho acadêmico insuficiente dos discentes. Visando solucionar este problema, a Câmara de Graduação aprovou a criação do Regime de Observação do Desempenho Acadêmico (RODA) que busca criar mecanismos para acompanhar, orientar e incentivar o discente a permanecer no curso.

O RODA funciona como um "sinal amarelo" para que sejam tomadas as medidas necessárias para alertar e ajudar o discente que apresenta dificuldades no processo de formação. A sua implementação será feita a partir de análise dos índices acadêmicos do discentes ou quando este for reprovado duas vezes em um mesmo componente curricular.

O discente que for colocado em RODA terá um orientador acadêmico indicado pelo Colegiado de Curso. O orientador acadêmico será o responsável por elaborar junto com o discente o plano de estudos a cada período letivo, além de validar a renovação de matrícula do discente e acompanhá-lo ao longo do período letivo.

O discente deverá seguir rigorosamente as diretrizes propostas pelo orientador acadêmico até que retome o fluxo normal da matriz curricular. O discente poderá ser colocado em roda sempre que for detectado rendimento insuficiente.

Serão critérios para que o discente seja colocado em RODA:

- tiver sido reprovado duas vezes em um mesmo componente curricular obrigatório ou seus equivalentes;
- tiver Coeficiente de Eficiência de Carga Horária (ECH) igual ou inferior a zero vírgula cinco (0,5) no período letivo;
- tiver Coeficiente Progressão (CP), calculado igual ou inferior a zero vírgula cinco (0,5), aplicável a partir da segunda metade do curso

Como obter bons índices acadêmicos

Ao longo da caminhada para conseguir graduar-se no ensino superior, o discente deverá ser aprovado em todos os componentes curriculares e demais exigências. O discente deve ter em mente que apenas esforçar-se para passar pelas disciplinas não é suficiente. É necessário também esforçar-se para obter bons índices acadêmicos.

Bons índices acadêmicos o qualificará para inúmeras oportunidades na vida acadêmica e até mesmo após o término do curso. Na UENF o discente com bons índices acadêmicos estará qualificado para inserir-se em diversos programas de bolsas (PIBIC, PIBITI, PIBID, Apoio Acadêmico e Monitoria). Além disso, bons índices acadêmicos são essenciais para inscrever-se em intercâmbios de instituições nacionais e internacionais. Muitos cursos de pós-graduação usam os índices acadêmicos em seus processos seletivos como critério de pontuação. Os discentes com alto desempenho acadêmico também estão aptos a solicitar o Diploma de Mérito Acadêmico, que pode vir a ser um diferencial para entrar no mercado de trabalho.

Portanto, bons índices acadêmicos além de demonstrar uma formação sólida, pode também impulsionar a auto-estima do discente e deixá-lo mais motivado. A seguir elencamos algumas formas para obter bons índices acadêmicos.

1. Estabeleça metas no curto e longo prazo;
2. Organize-se em uma agenda/calendário;
3. Mantenha o foco no que almeja;
4. Frequente as aulas regularmente e nos horários estabelecidos;
5. Estude previamente o assunto das aulas futuras;
6. Leia o material de estudo;
7. Use as aulas para esclarecer dúvidas;
8. Faça anotações dos pontos importantes durante as aulas. É muito mais eficaz anotar do que tirar fotos do quadro de exposição usando o celular ;

9. Reveja as anotações das aulas o mais breve possível e não somente às vésperas de avaliações. Esteja certo que entendeu o assunto;
10. Estabeleça um horário específico para estudar;
11. Faça todos os deveres de casa;
12. Visite o professor da disciplina nos horários de atendimento para esclarecimentos adicionais;
13. Faça com que seu professor o reconheça como um estudante individual e não apenas como um membro da classe;
14. Siga rigorosamente o cronograma da matriz curricular definida no Projeto Pedagógico de Curso;
15. Estude com afinco e dedicação;
16. Divida os trabalhos extensos em tarefas menores;
17. Complete as tarefas mais difíceis e menos favoritas primeiramente;
18. Estude em local livre de distrações e evite usar o celular em sala de aula para fins alheios à disciplina;
19. Entenda o seu estilo de aprendizagem, mude-o caso não esteja atingindo bons resultados;
20. Não antecipe etapas, a menos que você tenha total segurança para tal;
21. Peça ajuda ao docente da disciplina, sempre que necessário;
22. Frequente as atividades de monitoria;
23. Evite faltar às aulas;
24. Não perca prazos estabelecidos no calendário acadêmico;
25. Crie grupo de estudos para troca de experiências;
26. Estabeleça relações com os veteranos do seu curso;
27. Informe à coordenação do curso sobre eventuais problemas de caráter pessoal;
28. Consulte o Sistema Acadêmico e o seu e-mail diariamente;
29. Em caso de ausência a alguma aula, procure saber o mais rápido possível sobre o assunto abordado e eventuais trabalhos;
30. Crie competências interpessoais que são fundamentadas nos seguintes aspectos:
 - colaboração;
 - trabalho em grupo e cooperação;
 - confiança;
 - liderança e responsabilidade;
 - comunicação assertiva;
 - influência social.